

DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO APÓS PENTECOSTES

TEXTO: **MARCOS 9.30-37**

1. Leituras do dia

Salmo 54: O texto traz um lamento de Davi durante outra experiência de traição, que termina com demonstração de gratidão do salmista e confiança na certeza da ajuda de Deus. O salmista ora por libertação em meio a perseguição. O texto, na verdade, é uma oração de alguém que está aflito. Davi está confiante de que Deus o ajudará, como sempre fez. Em tempos de provação e dificuldades temos a tendência de nos desiludir e nos perguntarmos se Deus nos abandonou. Porém, em todas as dificuldades, Deus é o nosso infalível auxiliador.

Ao fugir da intenção assassina de Saul, Davi se escondeu no deserto de Zife, na região Sul de Judá. A fim de obter o favor de Saul, os zifeus entregaram o paradeiro de Davi. Nesta situação perigosa e decepcionante, Davi volta-se para Deus e busca nele a ajuda para se livrar da dificuldade.

Jeremias 11.18-20: Deus revela a Jeremias que o próprio povo de Anatote, sua cidade natal, estava planejando matá-lo. O povo que se revoltou contra Deus procurava silenciar o seu mensageiro. Jeremias não deseja vingança, pois ele teria dado a sua própria vida para salvar o povo. Por isso, Jeremias é encorajado a não parar de anunciar a mensagem de Deus.

Tiago 3.13-4.10: Tiago contrasta a sabedoria do mundo com a sabedoria de Deus. Ele mostra que a sabedoria do mundo é cheia de egoísmo, engano e hipocrisia. O apóstolo mostra como é diferente a sabedoria que vem do alto. Deus nos purificou em Cristo. E agora as boas obras fluem de um coração que foi perdoado e lavado por Cristo. Quem está em Cristo procura viver nas obras que Deus preparou para os seus filhos. Tiago não nos convida a fazermos mais obras para sermos perdoados, mas nos chama ao arrependimento. O amor de Deus não depende de nossa fidelidade ou das nossas ações, mas sim da fidelidade e da obra de Cristo em nosso favor.

Marcos 9.30-37: Pela segunda vez Jesus prenuncia a sua morte e ressurreição aos discípulos. A dúvida dos discípulos persistia apesar de Jesus ter ensinado isso várias vezes. Eles tinham medo de perguntar sobre o assunto para Jesus. Confusos com essa questão os discípulos foram, durante o caminho para Cafarnaum, discutindo para saber qual deles era o mais importante. Jesus, porém, lhes ensina que aquele que quer ser o mais importante deve servir os outros.

2. Aprofundando um dos textos - Marcos 9.30-37

Vv. 30-32: Jesus repete a profecia de seu sofrimento, morte e ressurreição enquanto os discípulos escutam em silêncio, tendo dificuldades ainda para entender isso. Apesar de no início do capítulo 9 três dos discípulos terem subido com Jesus ao monte e testemunhado a sua transfiguração muitas dúvidas ainda pairavam na mente deles. Jesus dá o máximo de atenção aos seus discípulos para lhes ensinar. Por isso, ele não queria que as multidões soubessem onde eles estavam. Jesus seria entregue nas mãos dos homens, pois essa era a vontade de Deus para se cumprir o plano da Salvação. Sua grandeza se resume no fato de que ele se tornou o último e o servo de todos.

Vv. 33,34: Mesmo Jesus sabendo o que havia sido discutido no caminho, pois Ele é onisciente, Ele pergunta aos seus discípulos qual havia sido o assunto discutido entre eles. Os discípulos se calam, “com vergonha”, e mesmo assim Jesus começa um ensinamento precioso para eles.

V. 35: Pacientemente, Jesus senta com os discípulos e começa a ensiná-los. E ele toca exatamente no ponto da discussão anterior entre os discípulos. No mundo quem está em posição de destaque é servido pelos outros. Porém, Jesus lhes ensina que quem quer estar em primeiro deve ser o último e servir aos outros. A palavra grega usada por Jesus neste versículo é bastante conhecida: DIÁCONO ou DIACONIA. O que é um diácono? Diácono é um servo. É uma pessoa que presta um serviço. Por isso, o cristão é alguém que serve. Ser servo não é tarefa fácil. Servir não é comum ao ser humano. Não é algo natural. Preferimos ser servidos. Porém, todos nós fomos chamados para sermos “diáconos” a serviço do Rei Jesus. A fé em Cristo manifesta-se na vida e

determina nossa atitude para com Deus e para com o próximo. Jesus está usando a sua própria vida como exemplo. Ele é o servo que se humilhou, dando a sua própria vida para salvar a todos nós.

Vv. 36,37: Jesus coloca uma criança no meio deles para ilustrar o que ele está ensinando. Quando Jesus pega a criança no colo, não significa que ela é um modelo de discípulo, mas sim que ninguém e nenhum trabalho deve ser negligenciado no serviço de Deus. No contexto cultural dos discípulos a criança era alguém fraco e incapaz. A criança era considerada um ser insignificante. Porém, apesar de ser alguém insignificante, ela é estimada por Jesus. Nos dias de hoje este gesto de Jesus não faz tanto sentido para nós porque a nossa sociedade tem valorizado bastante as crianças. Jesus está dizendo que o mais fraco dos seres humanos deve ser servido como são os maiores. E recebendo o mais fraco, o mais insignificante, receberá o próprio Cristo. Quem recebe Jesus, que se humilhou, que se tornou um ser humano, está recebendo o próprio Deus que o enviou por amor a nós, para a nossa Salvação.

3. O que eu pregaria?

TEMA: “Chamados para servir”

- Jesus renunciou à sua posição de Rei, humilhou-se para assumir nossa culpa. Ele veio como servo, não como senhor.
- Ser servo no mundo em que vivemos não é fácil.
- Para servir não podemos estar focados nos nossos próprios interesses. Temos a tendência de querer ser iguais ou superiores aos outros.
- Pela fé em Cristo fomos transformados para viver como servos onde estivermos.
- Em Jesus o grande Deus tornou-se pequeno, isto é, ser humano, para nos salvar. E nesse amor nós fomos chamados para servir a Ele e ao próximo.

Rev. Alessandro G. Souto